

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

13 DE OUTUBRO
DE 1892

Emquanto não chegar-nos o prelo que recomendamos, resolvemos fazer imprimir a nossa folha nas acreditadas officinas dos honrados Srs. Jayme Seixas & C.

Durante esse tempo daremos edições irregulares deste jornal, considerando que posto que com sacrificios, não deviamos desertar, deixando baldos de noticias os nossos numerosos assignantes.

Mais tarde, essa falta será compensada, pois procuraremos augmentar o formato da folha, primando sempre na escolha das materias proporcionadas.

«Estado do Parahyba»

Temos satisfação em participar ao publico e aos nossos amigos que já é chegada a typographya que em tempo encomendamos.

Até o fim do mez esperamos montala completamente.

Não poupando sacrificios na aquisição de um prelo moderno que satisfizesse a todas as exigencias do serviço, confiamos que continuaremos a ser honrados com o favor e confiança publicas. Como jornalistas, em nossa modesta esphera, e como politicos, diz-nos a consciencia que temos sabido cumprir os nossos deveres profissionaes e civicos.

O prelo é muito aperfeiçoado e modernissimo, (a chapa da fabrica tem a data em bronze 1891) e pode ser movido a pé, a mão e a vapor, e uma só pessoa pode manejar-o sem esforço, tal é a sua simplicidade.

Logo que tivermol-o montado definitivamente, estará á vista de todas as pessoas que quizerem visitar as nossas officinas e então daremos delle uma descripção mais minuciosa.

A opposição

N'este paiz de rhetoricos e de aventureiros politicos, n'uma quadra em que o favoritismo guinda ás mais nobres funcções publicas toda a babugem dos irresponsaveis, a opposição irreductivel á actual ordem de cousas é mais racional, é mais logica, é mais urgente do que em outro qualquer periodo de nossa historia.

A nossa educação civica precisa cada vez mais dos sacrificios d'aquelles cidadãos que acima dos interesses do momento collocam o amor patrio, que além do horizonte estreito das circumstancias d'agora veem, no passado, as nossas tradições de honra e, no futuro, as consequencias perigosas d'este abastardamento de caracteres pela genuflexão ao poder.

Os grandes erros da Republica, um criterio menos viciado, os vê todos na causa proxima da pessima orientação que levava a politica nos ultimos tempos da monarchia.

Vieram-nos, com o 15 de Novembro, as mais bellas instituições democraticas,

mas faltava-nos o alicerce inabalavel de boas praticas partidarias, faltava-nos a disciplina dos bons habitos para o exercicio regular dos direitos que na mais ampla esphera, nos garante a lei basica do novo regimen.

Eis porque violencias que repugnavam ao mais intolerante governo monarchico, expedientes de que nunca se lembrou a prepotencia durante a primeira phase de nossa nacionalidade independente, esmagam-nos hoje as susceptibilidades de povo livre.

E' que, n'estes tristes dias, o ostracismo de alguns mezes causa mais horror aos estomagos do que á toda emotividade inspirava outr'ora a perspectiva dos maiores sofrimentos. E' que hoje uma demissão de reles emprego publico gela as veias nas mesmas circumstancias em que, nos bons tempos da primeira metade do seculo, não assombrava o patibulo, era um brinco o exilio.

Não ha n'isso cousa alguma de inexplicavel, que se deva levar á conta da Providencia. A etiologia da morbosa está no bysantinismo do segundo imperio, que deixou os meios violentos do primeiro pelos recursos suaves do machiavelismo, está no augmento desproporcional dos bachareis ociosos, na inversão das cousas ao ponto de ser accessivel o mais arduo e nobre posto ao mais chato dos lagalhes politicantes, no consequente desanimo dos aptos, e, principalmente, no mallogro da Republica.

Com effeito, sente-se n'alma o frio dos polos, quando se vê a suprema magistratura do paiz confiada a um soldado boçal, cuja fé de officio, em politica, é a constancia na abjuração dos compromissos; sente-se, na consciencia o pavor das grandes crises, quando se assiste ao espectáculo que nos offerece o governo de qualquer Estado nas mãos de caudatarios desconhecidos, felizes na partilha que o amo fez dos despojos opimos de uma victoria facil; sente-se nos estímulos patrioticos o sopro quente dos areiaes desertos, quando a representação politica de um d'esses Estados se baldeia da responsabilidade moral de seus legitimos representantes para a curvatura dorsal de um buffo ao serviço de um Caligula.

O que nos cumpre? esperar na clemencia da sorte? dormir em nossa propria ignominia

Absolutamente não.

E' reagir, não tanto contra esse governo que faz dos mais santos deveres publicos um objecto de lenocinio, governo que, pela accumulção de miserias moraes, já nos cheira a *water-closet*, mas, principalmente, contra as nossas proprias fraquezas, unico apoio d'esta ominosa situação.

Desde que a grande maioria nacional

se amalgamasse n'um só pensamento, n'um só intuito, essa attitude apenas bastaria para infirmar o governo mais apparentemente forte. A arrogancia dos parlapatões está na razão directa da humildade de quem os supporta.

Falta aos opposicionistas a unidade de acção, que só nos pode dar a disciplina effectiva de todas as forças civicas n'um partido coheso e homoganeo de um a outro extremo do paiz.

Eis o nosso principal dever.

Deputado Retumba

Brevemente teremos occasião de abraçar o nosso illustre representante 1.º tenente Retumba que ora se acha no Recife, a negocios particulares.

Noticiando a chegada do emerito deputado e valente jornalista, diz «A Provincia».

DEPUTADO RETUMBA

Está n'esta capital de passagem, para a Parahyba, o illustre deputado João da Silva Retumba, que occupou salientissima e honrosa posição no Congresso Nacional, em defeza da Republica Brasileira.

O illustre deputado esteve em delicioza palestra em nosso escriptorio, e vivissima foi a satisfação que tivemos em abraçal-o.

O deputado Retumba demora alguns dias no Recife.

Dr. Cartaxo

Como tinhamos anunciado, chegou á esta cidade pelo ultimo paquete do sul o nosso illustre representante e distincto amigo, deputado dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo.

Foram recebê-lo no porto de Cabedello o nosso prestimoso chefe dr. Venancio Neiva, capm. José Cartaxo e muitos outros amigos. Grande numero de co-religionarios foram esperar o illustre viajante na gare central donde o acompanharam todos até a casa de residencia de seu digno mano, capm. José Cartaxo, onde S. Exc. hospedou-se.

Ahi foi-lhe offerecido um lauto almoço durante o qual trocaram-se amistosos e fraternaes brindes.

Durante sua estada n'esta cidade for S. Exc. muito visitado por distinctos e notaveis cavalheiros de nossa sociedade, sem distincção de cor politica.

Hontem pela manhã S. Exc. seguiu por terra para o sertão, sendo acompanhado até a gare por grande numero de amigos. Feliz viagem.

Em um jornal estrangeiro encontramos uma estatistica curiosa sobre o vinho que, termo médio, consome cada individuo de diferentes nações,

Thesouro do Estado

Até o dia 31 de esta mez terá logar o pagamento da decima urbana e do imposto de industrias e profissões do município desta capital, referentes ao corrente exercicio de 1892, incorrendo os contribuintes que realizarem os seus pagamentos nos mezes de Novembro e Dezembro, na multa de 10%; de Janeiro a 31 de Março do anno vindouro, na de 50%; sendo d'ahitem diante promovida a cobrança executivamente e com a mesma multa de 50%; nos termos do art. 38 do Regulamento n.º 43 de 28 de Maio ultimo.

O que, faço publico, de ordem do cidadão Inspector desta Repartição.

Secretaria do Thesouro do Estado do Parahyba em 1 de Outubro de 1892.

O Secretario da Junta.

J. F. de Deus Costa.

Hotel do Norte

O abaixo assignado tendo fechado o seu antigo estabelecimento — **Café Parahybano** —, scientifica aos seus freguezes e amigos, especialmente aos do interior do Estado, que acaba de abrir um confortavel **HOTEL**, com a denominação supra, á rua d'Areia n.º 59 (na casa em que esteve outrora o **Hotel Parahybano**); onde encontrarão, a par das boas acomodações e melhor tratamento a maior modicidade de preços; além de que o excellentê banho frio, altamente recommendavel na estação calmosa em que nos achamos.

Tambem recebe-se assignaturas.
Parahyba 27 de Setembro de 1892.

Leoncio Hortencio.

Qualidade superior de
frangeiro.

VENDEM A PREÇOS RAZOAVEIS

PAIVA, VALENTE & C.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DEZIMO

RECEBERAM DIRECTAMENTE
e vendem a preços razoaveis
PAIVA, VALENTE & C.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 10 de Outubro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo

J. P. H. Dunsmure.

Em 10 de Outubro

Camb sobre Londres 15 1/2 d

PAUTA DA SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1892

PREÇOS DOS GÊNEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	800
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	440
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	200
Assucar branco	idem	260
Dito refinado branco	idem	468
Dito mascavado	idem	200
Dito bruto	idem	10
Borracha de mangabeira	idem	13000
Café bom	idem	13000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	13600
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	43800
» ordinarios	idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	13000
Cigarros	milheiro	70000
Doce de goiaba	kilo	10000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	13300
» desfiado	idem	13600
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	100
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1400
Rapé	idem	13600
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	516
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	018
Ditas de moimona	idem	050
Tartaruga	idem	34000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	13000
Vellas de cera	idem	13600
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	210
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133

ANNUNCIOS

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata tanto em moedas co-

José Felix de Mello Azedo, residente no largo da feira de Santa Rita, compra ouro e prata em moeda e obras pelo melhor preço do mercado da capital.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transporta e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.
Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
Tinta par marcar roupa.
Grande deposito de brinquedos para crianças.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Calçados nacionaes e estrangeiros
Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.
Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

Chapéos de sol e bengallas
Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
Candieiros e lustres de cristal.
Papel de todas as côres e qualidades
Encerados para mesa. de bellissimo padrões.
Objectos para escriptorios,
Escovas para todas as necessidades domesticas.
Explendido sortimento de gravatas.
Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO
JAYME SEIXAS & G.^A

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA,